



 **hospitalcuf**
infante santo

travessa do castro, 3
av. infante santo, 34
1350-070 lisboa
geral 213 926 100



 **hospitalcuf**
descobertas

rua mário botas,
parque das nações
1998-018 lisboa
geral 210 025 200



 **hospitalcuf**
porto

a abrir em 2010



 **institutocuf**
diagnóstico e tratamento

rua fonte
das sete bicas, 170
4460-188 sra. da hora
geral 220 033 500



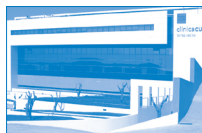
 **clínicacuf**
belém

r. manuel maria viana, 4,
alcântara
1300-383 lisboa
geral 213 612 300



 **clínicacuf**
alvalade

estádio de alvalade XXI
rua professor
fernando fonseca
1600-618 lisboa
geral 210 019 500



 **clínicacuf**
torres vedras

rua joão carlos júnior, 5
2560-253 torres vedras
geral 261 008 000



 **clínicacuf**
cascais

rua fernão lopes, 60,
cobre
2750-663 cascais
geral 211 141 400



institutocuf
diagnóstico e tratamento

ginecologia

conização

unidades da:



JOSÉ DE MELLO SAÚDE

A conização do colo do útero destina-se a avaliar melhor e, na maioria das vezes, tratar lesões pré-cancerosas do colo do útero (displasia ou CIN). Geralmente é efectuada após a biópsia do colo do útero ter revelado este tipo de alterações.

Consiste na conização (excisão tecidual, em forma de cone de parte do colo uterino para fins diagnósticos e terapêuticos). Trata-se de um procedimento simples e os riscos envolvidos são mínimos. Não necessita de preparação ou medicação prévia, bem como, não precisa estar em jejum.

É realizado em regime de ambulatório sob anestesia local, pelo que, poderá ter alta clínica pouco após o fim do procedimento. Muito raramente pode ocorrer hemorragia ou infecção. Normalmente não há interferência com a capacidade para engravidar ou complicações numa futura gravidez. Deverá ter alguns cuidados após a conização.

■ instruções pós-conização

■ após a realização do procedimento podem surgir alguns sintomas (normais):

Hemorragia vaginal ligeira até uma semana;
Corrimento vaginal (amarelado ou acastanhado) até 3 semanas;
Dor mínima que cede facilmente a analgésicos.

■ sinais de alerta (que devem ser de imediato comunicados ao seu médico):

Febre;
Hemorragia vaginal de moderada a forte (mais do que no período menstrual);
Aumento da dor pélvica;
Mau odor ou corrimento vaginal amarelado intenso (pode indicar infecção).

■ cuidados a ter no domicílio:

Além de estar atenta aos sinais de alerta acima mencionados deverá ter os seguintes cuidados:
Evitar o banho de imersão;
Não usar tampões durante 3-4 semanas (utilizar pensos higiénicos);
Não ter relações sexuais durante 3-6 semanas (dependendo do tipo de conização - o seu médico informa-la-á);
Nos dias seguintes ao procedimento deve evitar esforços intensos.
Se o seu trabalho implicar este tipo de esforços deve suspender actividade laboral.

